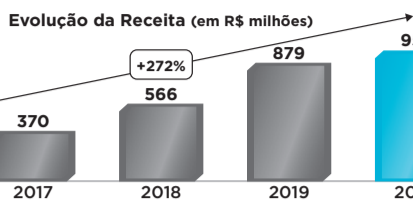


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis, acompanhadas das notas explicativas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 da Construtora Ferreira Guedes S.A. ("Companhia").

Com uma receita bruta anual próxima a R\$ 1 bilhão, a Companhia apurou um incremento de 9% em volume de operações no ano de 2020. Considerando os últimos 5 anos, verifica-se um crescimento médio anual de 54% e de 272% acumulado no período (vide gráfico).



Além do crescimento da receita, o ano de 2020 também registrou uma melhora significativa de outros indicadores financeiros, a exemplo das margens bruta e líquida, e do *EBITDA* (Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) que foi 39% superior em relação a 2019. A forte geração de caixa no ano possibilitou o acúmulo de disponibilidades no montante de R\$ 84 milhões e a apuração de endividamento líquido negativo (caixa superior à dívida) de R\$ 6 milhões no encerramento do exercício.

A continuidade desse crescimento sustentável e acelerado é resultado dos permanentes investimentos em políticas e ações de *compliance*, novas metodologias de gestão, otimização dos controles internos, atração e retenção de talentos, sem falar da aquisição de novas máquinas, equipamentos, veículos pesados e outros bens tangíveis que superou os R\$ 40 milhões apenas em 2020.

Resalta-se ainda a permanente preocupação da Companhia em operar com a máxima eficácia e qualidade na prestação de serviços, bem como garantir a prevenção da poluição, a segurança e a saúde das pessoas, e o respeito às comunidades onde atua. Por sua vez, materializada na manutenção das certificações nos seguintes Sistemas de Gestão Integrado: ISO 9001 (Sistemas de Gestão da Qualidade), ISO 14001 (Sistemas da Gestão Ambiental), OHSAS 18001 (Sistemas de Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho) e PBQP-H (Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat - Nível "A").

Essas e outras medidas vêm resultando num consistente aumento de eficiência e competitividade da Companhia, que permitiram a conquista de significativos contratos, inclusive junto ao setor privado, mesmo num momento desfavorável à indústria da construção civil.

Somente o saldo de contratos já em carteira, permite à Companhia manter o seu atual patamar de operações pelos próximos 3 anos. Esse *backlog* é composto de obras de relevância nacional, tal como a execução da Linha Leste do Metrô de Fortaleza, obras de Transposição do Rio São Francisco - Ramal do Agreste e Eixo Norte, dentre outras. Ademais, continuamos empenhados em incrementar nossa atuação no mercado privado, bem como em novos ramos da construção civil.

Por fim, registramos que neste momento em que o Brasil e todo o mundo vem sendo fortemente impactado pelo avanço da COVID-19, a Diretoria da Companhia e toda a liderança do Grupo Agis vem tomando todas as medidas cabíveis a fim de minimizar o risco de transmissão do vírus nas localidades onde atuamos. Essas ações têm o objetivo prioritário de zelar pela saúde de nossos colaboradores e dos seus familiares, num cenário em que se faz necessária a manutenção das nossas atividades e dos empregos.

A Diretoria coloca-se à disposição dos prezados acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 23 de abril de 2021

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
Ativo/Circulante		349.923	291.685
Caixa e equivalentes de caixa	4	84.116	11.149
Contas a receber de clientes	5	244.626	257.909
Impostos a recuperar	6	17.344	17.070
Créditos diversos		3.838	5.557
Não circulante		194.125	204.839
Realizável a longo prazo		245.265	219.725
Contas a receber de clientes	5	138.150	139.374
Partes relacionadas	7.1	-	9.312
Depósitos judiciais		961	1.003
Tributos diferidos	12.2	55.014	55.150
Imobilizado	8	48.988	13.416
Intangível	9	482	308
Direito de uso		1.670	1.161
Total do ativo		595.188	511.410

	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
Passivo e Patrimônio Líquido/Circulante		98.405	88.299
Fornecedores		8.753	22.981
Empréstimos e financiamentos	10	47.122	39.655
Obrigações trabalhistas e tributárias	11	14.347	14.751
Tributos diferidos		10.999	9.707
Adiantamento de clientes		15.458	21
Arrendamentos a pagar		1.725	1.84
Não circulante		198.085	151.627
Empréstimos e financiamentos	10	31.307	7.421
Partes relacionadas	7.1	25.344	25.794
Dividendos a pagar		1.183	312
Provisão para demandas judiciais	13	1.544	1.578
Tributos diferidos	12.2	135.340	116.338
Débitos diversos		3.366	-
Patrimônio líquido		298.699	271.483
Capital social	14	239.009	239.009
Reserva de lucros	14	59.690	32.475
Total do passivo e patrimônio líquido		595.188	511.410

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
Receita bruta operacional com prestação de serviços		955.400	878.690
(-) Tributos sobre vendas		(69.896)	(65.467)
Receita líquida operacional	15	885.504	813.223
(-) Custo dos serviços prestados	16	(782.907)	(738.298)
(=) Lucro bruto		102.597	74.925
(+/-) Despesas e receitas operacionais			
Despesas administrativas, comerciais e gerais	16	(29.280)	(28.798)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16	(11.514)	2.286
(30.794)		(25.503)	
(+/-) Resultado financeiro			
Receitas financeiras	17	2.253	5.426
Despesas financeiras	17	(17.301)	(16.532)
(15.048)		(11.106)	
(=) Lucro antes dos impostos		56.755	38.315
(-) IRPJ/CSLL corrente	12.1	(295)	-
(-) IRPJ/CSLL diferido	12.1	(19.139)	(12.186)
(=) Lucro líquido do exercício		37.322	26.129
Lucro por ação - R\$/ação (22.830.992 ações)		1,63	1,14

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2020	31/12/2019
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	37.322	26.129
Total do resultado abrangente do exercício	37.322	26.129
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019		
(Valores expressos em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)		
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício antes dos impostos	56.755	38.315
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício antes dos impostos:		
Depreciações e amortizações	8.369	4.294
Amortização do direito de uso	558	461
Provisão para demandas judiciais	(214)	103
Apropriação de juros, inclusive de imóvel locado	164	268
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	247	-
65.879	43.442	

	Nota explicativa	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018		239.009	333	6.261	-	245.603
Lucro líquido do exercício		-	-	-	26.129	26.129
Constituição de reserva legal	14	-	1.306	-	(1.306)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14	-	-	-	(249)	(249)
Reserva de lucros	14	-	-	24.574	(24.574)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		239.009	1.639	30.835	-	271.483
Lucro líquido do exercício		-	-	-	(9.751)	(9.751)
Constituição de reserva legal	14	-	1.866	-	(1.866)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14	-	-	-	(355)	(355)
Reserva de lucros	14	-	-	35.100	(35.100)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		239.009	3.505	56.184	-	298.699

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Ferreira Guedes S/A ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede à Avenida Angélica, nº 2.163, São Paulo - SP - Brasil. Tem como objeto social a prestação de serviços de engenharia e construção civil a clientes públicos e privados, com foco em projetos de infraestrutura, rodovia e ferrovia.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade: A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pelos administradores da Companhia em 20 de abril de 2021. As demonstrações contábeis da Companhia, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foram elaboradas no pressuposto de continuidade dos negócios. As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). **2.2. Impactos da pandemia da Covid-19:** No final do primeiro trimestre do ano de 2020, a pandemia da COVID-19 se instalou no Brasil e afetou de forma distinta as diversas atividades econômicas no país. As autoridades competentes incluíram a construção civil na lista de atividades essenciais durante a pandemia, o que nos permitiu continuar operando sem interrupções e tendo como foco a saúde dos nossos colaboradores e terceiros, além da manutenção dos empregos. Desde o início da crise sanitária, os protocolos de saúde e de segurança adotados nos nossos canteiros de obra e escritórios cumpriram integralmente as recomendações impostas pelas autoridades e contribuíram para a redução do risco de contágio. **2.3. Base de elaboração:** As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela avaliação de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, que são mensurados pelo valor justo. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, o Real, que é a moeda de apresentação das demonstrações contábeis. **Operações em conjunto:** As operações em conjunto são realizadas através de consórcios, os quais não possuem personalidade jurídica, sendo os ativos, passivos, receitas e despesas somadas linha a linha às cifras das demonstrações contábeis da Companhia na proporção de sua participação nos direitos e obrigações relacionados com cada um dos contratos que regem essas operações. O total do acervo patrimonial e do resultado dos consórcios, nos quais a Companhia participa e classifica como operações em conjunto, pode ser assim resumido:

	% de participação	31/12/2020		31/12/2019	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Consórcios					
Consórcio Construcap-F.Guedes-Toniolo (MI)	34,70%	2.696	604	2.091	726
Consórcio Ferreira Guedes/ADTranz/Trans/BrasControl (VLT)	49,00%	2.891	1.782	1.109	544
Consórcio EIT/Ferreira Guedes (INEA Rio de Janeiro)	40,00%	13.385	677	12.708	5.083
Consórcio Ferreira Guedes-Toniolo (CAC)	50,00%	1.175	477	698	349
Consórcio Cetenco-Acciona - Ferreira Guedes (Metro-Lote 6)	20,00%	1.501	781	719	144
Consórcio Ferreira Guedes - Toniolo, Busnello-ETC-Prodec	45,00%	2.013	253	1.760	792
Consórcio Ferreira Guedes - Paulittec (Viaduto)	60,00%	698	138	560	336
Consórcio Ferreira Guedes - Ramal do Agreste	99,99%	14.881	84.894	(70.013)	(70.006)
Consórcio Ferreira Guedes - Eixo Norte	99,99%	3.575	22.775	(19.200)	(19.198)
Consórcio FTS Linha Leste	50,00%	225.356	142.468	82.888	41.444
Consórcio Ferreira Guedes - Infrabrazil	70,00%	5.318	6.686	(1.368)	(958)
Consórcio Ferreira Guedes - Metalvix	80,00%	1.099	41	1.058	846
Outros		778	2.111	(1.334)	(501)
Total		275.366	263.688	11.678	(40.398)
	% de participação	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Consórcio Construcap-F.Guedes-Toniolo (MI)	34,70%	1.505	(933)	572	199
Consórcio Ferreira Guedes/ADTranz/Trans/BrasControl (VLT)	49,00%	-	(112)	(12)	6
Consórcio EIT/Ferreira Guedes (INEA Rio de Janeiro)	40,00%	-	(110)	(110)	(44)
Consórcio Ferreira Guedes-Toniolo (CAC)	50,00%	-	(638)	(638)	(319)
Consórcio Cetenco-Acciona - Ferreira Guedes (Metro-Lote 6)	20,00%	-	(1.735)	(1.735)	(347)
Consórcio Ferreira Guedes - Toniolo, Busnello-ETC-Prodec	45,00%	-	-	-	-
Consórcio Ferreira Guedes - Paulittec (Viaduto)	60,00%	1.132	(759)	374	224
Consórcio Ferreira Guedes - Ramal do Agreste	99,99%	445.162	(418.826)	26.336	26.334
Consórcio Ferreira Guedes - Eixo Norte	99,99%	177.378	(111.331)	66.048	66.041
Consórcio FTS Linha Leste	50,00%	259.158	(224.424)	34.734	17.367
Consórcio Ferreira Guedes - Infrabrazil	70,00%	32.988	(24.485)	8.503	5.952
Consórcio Ferreira Guedes - Metalvix	80,00%	1.057	(3)	1.054	843
Outros		(983)	(983)	(983)	(983)
Total		918.380	(784.237)	134.143	115.908

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Uso de estimativas e julgamentos: Na preparação dessas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. A determinação dessas estimativas leva em consideração as experiências de eventos passado e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor a ser registrado nessas demonstrações contábeis. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem, entre outros: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis e análise de sua recuperação, perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, o Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos e a provisão para demandas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às incertezas inerentes ao processo de sua determinação. **3.2. Políticas contábeis: a) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata com vencimento inferior a 90 dias da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". **b) Títulos e valores mobiliários:** São atualizados pelos juros transcorridos até a data do balanço, não ultrapassando o valor de mercado. Os títulos e valores mobiliários são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". **c) Valores a receber:** É composto pelos saldos a receber de clientes por prestação de serviços, inclusive aqueles em cobrança judicial, líquidos da provisão de perdas constituída com base na análise dos riscos na realização de créditos a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas. **d) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição e formação. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8. **e) Ativos a receber:** O custo de aquisição de ativos a receber é o valor justo pelo qual os ativos são adquiridos, com o método de custo, deduzido de provisão para perdas, e o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Companhia; (ii) o ativo imobilizado da Companhia é segregado em classes bem definidas e relacionadas à sua única atividade operacional que é a prestação de serviços; (iii) a Companhia possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil dos bens; (iv) as taxas de depreciação utilizadas representam adequadamente a vida útil dos equipamentos, o que permite concluir que o valor do imobilizado está próximo do seu valor justo. **e) Intangível:** São registrados os ativos intangíveis que não são identificáveis e não são separáveis dos ativos físicos. O reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. **f) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **g) Impostos:** • **Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes:** Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nas alíquotas vigentes sobre o lucro líquido, para fins de determinação de exigibilidade; • **Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos:** As adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. **h) Instrumentos financeiros:** Classificação: A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: Custo amortizado, Valor justo por meio do resultado e Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. • **Ativos financeiros ao custo amortizado:** São classificados como ativos financeiros, os ativos mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios da Companhia; • **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são os que não possuem definição específica quanto a manutenção para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou para realizar as vendas de ativos no modelo de negócios da Companhia; • **Ativos financeiros ao valor justo por meio dos outros resultados abrangentes:** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes são todos os outros ativos não classificados nas categorias acima. **Reconhecimento e mensuração:** Os instrumentos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos do titular dos fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração de resultado em "Outras receitas e (despesas) operacionais" no balanço patrimonial. Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito da Companhia de receber dividendos. **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. **d) Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo devem

ser ajustados pelo seu valor presente. O mesmo é aplicado aos itens de curto prazo quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. 3 - As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis. Os saldos dos empréstimos, financiamentos, contratos de mútuo ou outras contas com partes relacionadas e outras obrigações de longo e de curto prazo referem-se substancialmente a itens sujeitos a variações pós-fixadas, tem seus valores atualizados periodicamente, sendo apresentados pelo seu valor em moeda na data da elaboração das demonstrações contábeis. Na avaliação da administração da Companhia não há ajustes significativos nas demonstrações contábeis. **j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes avaliados como

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CONSTRUTORA FERREIRA GUEDES S/A
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Lucro líquido do exercício	37.322
Constituição de reserva legal	(1.866)
Base para constituição de dividendos	35.455
Destinação: Dividendos mínimos obrigatórios	355
Reserva de lucros (i)	35.100
Total destinado	35.455

(j) A Administração encaminhará a Assembleia Geral Ordinária proposta para pagamento de dividendos adicionais sobre o lucro líquido do exercício de 2020, no valor total de R\$ 35.100 correspondente a R\$ 1,537402853 por ação ordinária.

15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31/12/2020	31/12/2019
Receita bruta:		
Prestação de serviços de construção	955.400	878.690
Total	955.400	878.690
Impostos incidentes sobre a receita	(69.896)	(65.467)
Receita líquida	885.504	813.223

16. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR NATUREZA

	31/12/2020	31/12/2019
Gastos com pessoal	(279.604)	(240.782)
Serviços de terceiros	(153.246)	(125.341)
Materiais aplicados	(188.771)	(229.223)
Máquinas e equipamentos	(140.036)	(136.779)
Utilidades e serviços	(39.929)	(26.252)
Depreciação e amortização	(8.927)	(4.755)
Outros	(3.188)	(669)
Total	(813.701)	(763.801)
Custo dos serviços prestados	(782.907)	(738.298)
Despesas gerais e administrativas	(29.280)	(28.789)
Outras receitas (despesas), líquidas	(1.514)	3.286
Total	(813.701)	(763.801)

17. RESULTADO FINANCEIRO

	31/12/2020	31/12/2019
Receita financeira		
Juros sobre aplicações financeiras	104	68
Sobre impostos a recuperar	636	159
Descontos obtidos	181	237
Atualização monetária	1.333	1.396
Outras Receitas Financeiras	-	9
Subtotal	2.253	1.869
Despesa financeira		
Juros, multas e demais encargos financeiros	(15.655)	(11.173)
Fianças e despesas bancárias	(888)	(519)
Outras despesas financeiras	(758)	(1.283)
Subtotal	(17.301)	(12.975)
Total	(15.048)	(11.106)

18. SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia mantém cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo, contas a receber, fornecedores, contas a pagar, captação de empréstimos e financiamentos, em condições normais de mercado, estando reconhecidos nas demonstrações contábeis pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 3. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos. Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em

31 de dezembro de 2020 e 2019 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

- Disponibilidades e aplicações financeiras:** Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis;
- Títulos e valores mobiliários:** O valor de mercado desses ativos não difere significativamente dos valores de mercado;
- Fornecedores:** Os valores de fornecedores apresentados a valor contábil têm valor de mercado similar;
- Empréstimos e financiamentos:** As condições e os prazos dos empréstimos e financiamentos obtidos estão apresentados na Nota Explicativa nº 10. O valor de liquidação desses passivos não difere significativamente dos valores apresentados nas demonstrações contábeis.
- (a) Considerações sobre riscos e gestão de capital:** Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são: **Risco de mercado:** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de moeda. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber, conta a pagar e empréstimos a pagar.
- Risco financeiro:** Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras e dívidas com taxas de juros variáveis. As taxas de juros sobre empréstimos e financiamentos estão mencionadas na Nota Explicativa nº 9. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na Nota Explicativa nº 4.
- Risco de taxa de câmbio:** Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzem valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.
- Risco de liquidez:** O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos relevantes posteriores à data-base 31/12/2020.

Erasto Messias da Silva Junior
Diretor Superintendente

Rodrigo Pinheiro Andrade
Diretor Administrativo Financeiro

Patrícia Bueno Moreira
Diretora Jurídica

CONTADOR
Lucas Araújo de Oliveira
CRC SP 1 SP 282895/O-5

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Administradores da **Construtora Ferreira Guedes S.A.** - São Paulo - SP, **Opinião sobre as demonstrações contábeis:** Examinamos as demonstrações contábeis da **Construtora Ferreira Guedes S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há

distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção

relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

São Paulo, 26 de abril de 2021

Vivieni Alves Bauer
Contadora - CRC 1 SP 253472/O-2